

# CATEDRAL

Boletim da Paróquia Catedral do Divino Espírito Santo - Ano II - Edição nº 15 - Barretos/SP - Novembro de 2006

## A voz do Pároco

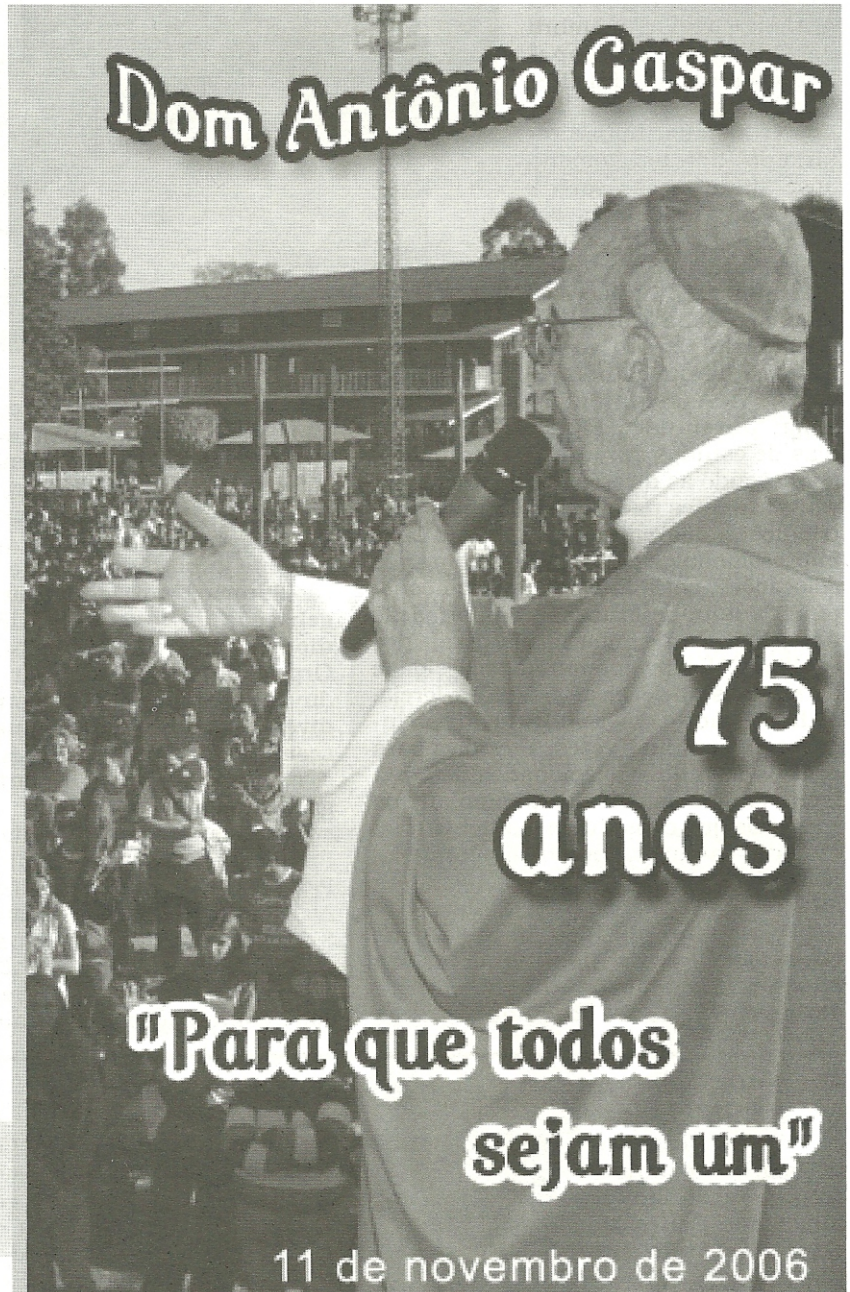
Queridos paroquianos, estamos vivendo o mês de Novembro e nos aproximamos do final de mais um ano litúrgico. A partir do dia 03 de Dezembro já estaremos vivendo um novo ano litúrgico que se inicia com o tempo do Advento. No próximo boletim falarei sobre o Advento e o Natal, pois logo após as quatro semanas do advento, nós temos a festa do Natal, festa em que celebramos o nascimento de nosso redentor e salvador, o Senhor Jesus Cristo, que por falta de acolhida em uma hospedaria, nasceu num estábulo de animais, sobre uma manjedoura. E é justamente por causa deste menino nascido em Belém que nós cristãos somos convidados a refletir sobre o sentido de nossa existência.

Que neste mês de Novembro, chegando ao final de mais um ano, cada um possa fazer uma avaliação de sua caminhada neste mundo: como cidadão, como filho (a), como Pai ou Mãe, como cristão, como pessoa humana chamada a ser feliz.

Neste ano de 2006, procuramos viver bem nossa vocação à vida, valorizando cada instante de nossa existência, cuidando bem de nossa saúde, deixando de lado os vícios, eliminando as magoas de nosso coração, sorrindo para a vida? Vivemos nossa vocação cristã, procurando amar a Deus e ao próximo, praticando nossa religião, colocando um pouco de nosso tempo, de nossa vida a serviço dos irmãos ou continuamos vivendo nossa fé de forma egoísta e individualista?

Por fim procuremos responder para nós mesmos: valeu a pena viver mais um ano? Este ano foi de crescimento para nós? Podemos dizer que vamos iniciar um novo ano litúrgico e um novo ano civil um pouco melhores? Enfim, que este mês seja de fato um tempo forte de reflexão para todos para que, ao iniciarmos o tempo do advento, nós possamos estar de coração aberto à espera do Cristo que vem para nos libertar e salvar.

*Pe Deusmar Jesus da Silva - Pároco*



### Confira nesta Edição...

#### JOVEM

Padre Ronaldo Miguel reflete sobre as expectativas da Igreja do Brasil com relação aos jovens.

PÁGINA 2

#### MOVIMENTO

Saiba o que é a Legião de Maria e como ela atua em nossas comunidades.

PÁGINA 2

#### SANTO ANTÔNIO

Celebração Eucarística marcou a apresentação da nova diretoria da Comunidade Santo Antônio de Pádua.

PÁGINA 3

A nova diretoria tem como missão dar continuidade à realização do sonho de contruir a Igreja de Santo Antonio. Confira as outras propostas.

PÁGINA 3

#### ORAÇÃO

Para que haja um verdadeiro clima de oração é necessário o silêncio. Confira algumas orientações para rezar melhor.

PÁGINA 4

#### MAIS...

Confira os aniversariantes do mês e as leituras da Sagrada Escritura propostas para cada dia da semana.

PÁGINA 4

## “Juventude e Missão”

Nos dias 20 a 22 de outubro de 2006 aconteceu em Itaiaci, Indaia-tuba-SP, a 28ª Assembléia das Igrejas Particulares do Regional Sul 1 (Estado de São Paulo). Composta por lideranças de todas as dioceses. Representaram a diocese de Barretos, Dom Antonio Gaspar, membro da Comissão Episcopal Representativa, RPII (Região Ribeirão Preto 2); Pe. Edson Bistaffa, Subsecretário do RPII; Pe. Ronaldo José Miguel, Assessor da Pastoral da Comunicação, Ir. Rosângela Brito Taveira, Assessora da Pastoral Catequética; e Cássio Domênico Rocha Carvalho, Secretário Executivo da Pastoral da Juventude.



A Assembléia aprofundou o tema: “Juventude e Missão”. Foram três dias de estudos aprofundando o tema e conhecendo as diversas experiências juvenis atuantes na Igreja. Dentre as contribuições, o jovem Felipe Eduardo Luiz, impressionou os participantes com suas colocações, em tom de clamor, ao constatar “a falta de formação e informação dos jovens, e de uma forma geral, dos católicos.” Felipe apontou a necessidade de se re-estabelecer as bases da Igreja; a dificuldade com a cultura atual indiferente e, muitas vezes, agressiva para com os assuntos relacionados à fé e à Igreja em temas polêmicos como alguns episódios que constituem a sua história. “A fé dos católicos é predominantemente infantil, demonstrando uma profunda falta de formação”, afirmou Felipe.

Diante desta e tantas outras constatações, os participantes da Assembléia votaram uma prioridade para ser trabalhada no Regional e duas

prioridades para cada diocese. Com 21 votos, a prioridade para o Regional é: Reestruturar de forma mais clara o Setor Juventude do Regional Sul 1, incluindo todos os movimentos juvenis, respeitando cada espiritualidade e linha de ação para elaboração de um projeto comum para a evangelização da juventude. Já para a diocese de Barretos priorizou-se: Organizar e sistematizar o Setor Juventude, em assembléia, nos seus diversos setores e seguimentos. A segunda prioridade votada é: Realizar a missão jovem e incentivar os grupos de jovens.

Como expressão dos trabalhos desenvolvidos na diocese, a Pastoral da Juventude realizará uma Assembléia Diocesana, nos dias 2 e 3 de dezembro, em Miguelópolis. Esta assembléia diocesana da PJ tem por objetivos, fazer uma revisão, avaliação e continuação dos trabalhos para

a caminhada de 2007. Antes porém, será realizada a celebração do DNJ (Dia Nacional da Juventude) em Guarací, no dia 12 de novembro. O tema do DNJ será: “Juventude e direitos”; o lema: “Juventude que ousa sonhar constrói um Brasil popular.”

Diante deste cenário, há muito que fazer. Cabe a cada cristão assumir o seu papel na evangelização da juventude. Esta missão é de todos nós e começa bem pertinho de você, na sua casa, no seu trabalho.... enfim, com os jovens que você convive. É

preciso acreditar nas palavras do saudoso papa João Paulo II, em sua primeira visita ao Brasil (1980), em Belo Horizonte: “A riqueza maior deste país, imensamente rico, são vocês (jovens). O futuro real deste país se encerra no presente de vocês. Por isso, este país, e com ele a Igreja, olham para vocês com um olhar de expectativa e esperança”.

**Pe. Ronaldo J. Miguel**  
vigário paroquial

## Legião de Maria

Os primeiros legionários reuniram-se em volta do altar da Imaculada Conceição no dia 07 de setembro de 1921, em Dublin, na Irlanda. Essa reunião foi idealizada pelo jovem Frank Duff, que se inspirou na Legião Romana.

A Legião de Maria é hoje uma associação de leigos que tem por fim a glória de Deus pela santificação de seus membros através da oração e por um trabalho de apostolado em favor do próximo.

No Brasil, a Legião de Maria foi fundada em 27 de outubro de 1951, no



Rio de Janeiro. Em Barretos, esse movimento começou em 1955, na então Paróquia do Divino Espírito Santo, organizado por Terezinha Piedade. Hoje em dia, os legionários da paróquia Catedral se reúnem todas as quartas-feiras à noite.

Este ano de 2006 comemoramos o aniversário da Legião de Maria com celebrações de missas que acontecerão nas paróquias assistidas por um grande número de legionários.

**Maria do Carmo** - Coordenadora

CATEDRAL

Boletim a serviço da  
Paróquia Catedral do  
Divino Espírito Santo

DIOCESE DE BARRETOS - SP

Publicação Mensal - Ano II  
nº 15 - Novembro de 2006  
Tiragem: 1200 exemplares

EXPEDIENTE

**Coordenação:**  
Pastoral da Comunicação

**Editoração Gráfica e  
Diagramação:**  
Emerson Manoel da Silva



Rua 16, nº 107 - Cx Postal 111  
CEP.: 14780-970 - Barretos-SP  
Fone: (17) 3322 3473

**e-mail:**  
pascomcatedral@yahoo.com.br

## Região Pastoral Santo Antônio de Pádua

### Nova diretoria assume as atividades da igreja Santo Antônio

No último dia 14 de outubro, na igreja Santo Antonio de Pádua - Cristiano de Carvalho - ocorreu uma celebração na qual o Pe Deonísio Helko convocou a coordenação que até esta data esteve à frente das atividades da comunidade e apresentou a nova diretoria, indicada por alguns membros da comunidade.

A antiga diretoria acolheu com carinho as novas pessoas que irão assumir de forma mais direta a comunidade e falou das atividades realizadas em favor da comunidade na sua gestão 2003/2006.

Muitos frutos foram colhidos e muitas sementes semeadas, mas o principal foi o início da construção da Igreja Pedra, que conta com a ajuda da Igreja Povo e também com as promoções e campanhas que a diretoria vinha realizando em sua gestão.

Com a apresentação da nova diretoria, o Pe Deonísio pediu aos fiéis a aprovação de toda a assembléia presente, a recebeu a nova diretoria de pé e sob aplausos, dando prova de acolhida geral e de unidade no compromisso cristão de evangelizar.

O Sr Jorge G. dos Santos, encerrou-se o seu mandato com o coordenador gestão 2003/2006 deixando sua mensagem: "Senhor, permita que eu aceite as minhas derrotas assim como fico feliz com minhas vitórias. Que a cada dia eu possa agradecer pelo nascer do sol, como pela noite que se

vai. Que eu possa perdoar a quem me fere sem mágoas, sem me sentir uma vítima por isso. Que eu entenda que as dificuldades da vida fazem parte do meu crescimento como ser humano.

Que eu possa ser um ombro amigo a quem precisa, sem me sentir especial por isso. Que eu seja humilde e perceba que a minha volta outros sofrem bem mais do que eu. Que eu consiga sorrir mais, chorar menos e ser feliz com o que me destes.

Que eu consiga aprender que sou apenas mais um ser vivo nesse imenso universo, só seu, e respeite todas as outras formas de vida como sendo criação sua. Que eu aprenda que a vida me foi dada de presente e não tenho o direito de tirá-la, pois a ti ela pertence. Que eu tenha mais bondade, piedade, carinho, compreensão e amor para com meu irmão. E, principalmente, me ensine a não pensar em mim, deixando de ser egoísta até em minhas orações.



Integrantes da diretoria que esteve à frente da comunidade nos últimos 4 anos

Que eu possa substituir o pronome "eu" por "nós" e a todos os membros da diretoria e colaboradores desta vitória de quatro anos de muito trabalho, os meus sinceros agradecimentos pelo empenho, pela garra, pela solidariedade e pela amizade.

Vocês são parte integrante desta comunidade e família Santo Antônio. Hoje podemos dizer que deu certo, apesar de muitos não acreditarem, mas o mais importante acreditou e ajudou para que fosse um sucesso, Jesus.

**Fainieli Patrícia de Oliveira**  
PASCOM

### A nova diretoria 2007-2008

A nova diretoria tem como prioridade dar continuidade ao trabalho já desenvolvido por seus antecessores e, ainda, objetiva várias outras propostas para o decorrer de sua administração. O novo mandato e a validade cumprindo das propostas ocorrerá a partir de 1º de novembro durante dois anos, os quais mesmo poderão ser prorrogados por mais dois anos.

E o sonho da realização Igreja Pedra continua, contando com a colaboração da Igreja Povo.

A diretoria biênio 2007-2008 conta com os seguintes responsáveis:

- **Coordenador/a:** Lupércio Botacine e Sílvia de Almeida Barros Botacine
- **Vice Coordenador/a:** Flavio Antonio Prado e Ana Lucia F. Prado.
- **Tesoureiro:** Paulo Fernando Scannavino
- **Vice Tesoureiro:** Amâncio Felisbino Teixeira
- **1º Secretária:** Maria Jose Virgolino Scannavino
- **2º Secretária:** Roberta de Castro Alves Feres
- **Promotora de Eventos:** Joana D'Arc D. Teixeira
- **Promotor/a Social:** Régio Baptista e Rosângela Carla Oliveira Baptista
- **Diretor/a de Patrimônio:** Lucio F. Scannavino e Sandra R. F. Fco Scannavino
- **Liturgia:** Maria do Carmo Bressan Toniolo
- **Dizimo:** João Toniolo
- **1º Conselheiro:** Jorge Gonçalves dos Santos
- **2º Conselheiro:** Antonio Marques dos Reis Filho
- **3º Conselheira:** Magda Maria dos Santos
- **4º Conselheira:** Darcy Maria de Carvalho
- **Diretor Espiritual:** Pe. Deonísio Helko



Celebração de apresentação da nova diretoria

### Propostas de atividades

\*Fortalecer e incentivar a catequese, viabilizando inclusive melhoria nas salas; \*Reativar as pastorais e criar novas, incluindo a "Pastoral da Esperança"; \*Formar um grupo de oração; \*Realizar novena de Santo Antonio, e também possibilitar a visita de Santo Antonio às comunidades adjacentes; \*Criar a infância missionária, que tem como objetivo preparar o jovem missionário para que o mesmo se desenvolva no trabalho junto a Igreja e a comunidade; \*Criar a Juventude Missionária, porque para os jovens é usada uma linguagem que se difere da infância e também para no futuro dar continuidade do trabalho iniciado na infância; \*Trabalhar a conscientização acerca do Dizimo; \*Desenvolver promoções mensais; \*Criar espaço para novas lideranças; \*Promover gincanas com as crianças; \*Viabilizar a reforma da cozinha e banheiros; \*Dar continuidade na construção e colocar piso, forro, pinturas e acabamento até junho de 2008; \*Viabilizar ventiladores, iluminação e som; \*Adequação de salão para festas a partir de 2008; \*Pedido junto à prefeitura para interdição da passagem de ônibus nos horários de missa; \*Reforma da Casa Paroquial.

## Silêncio: lugar de encontro profundo com Deus

"O correr da vida embrulha tudo... A vida é assim: esquentada e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem". (Guimarães Rosa)

Os dicionários e enciclopédias nos ensinam: silêncio é a ausência de barulho, sons, vozes. Do ponto de vista da espiritualidade, entretanto, silêncio é muito mais do que isso. É calar da maneira certa e deixar que uma voz profunda seja ouvida, a voz suave e firme da verdade. Este silêncio em relação ao meio que nos cerca acaba tornando-se um momento de profunda reflexão e autoconhecimento, em busca da nossa própria essência. Quando bem entendido, poderá ser um encontro com nós mesmos e com Deus. "O silêncio é como uma escola em que a alma encontra a vida. Não é um vazio, mas uma dimensão sem fronteiras e a força de nossa vida interior", afirma o bispo auxiliar de Belo Horizonte, dom Aloísio Pena Vitral.

Aparentemente um tema abstrato, tem uma importância fundamental na vida e na felicidade de homens e mulheres. E o que se ganha e se conquista em tal silêncio? "Ele nos treina para ver na escuridão. Ajuda a descondicionar o nosso olhar e a limpar o nosso coração. Abre espaços, onde tudo tem a liberdade para ser o que é. Alguém já disse que o silêncio é o sacramento do futuro, justamente porque "as coisas necessitam ser o que são", comenta dom Aloísio. "Diria também que o silêncio nos ajuda a perceber que as coisas essen-

ciais, verdadeiras, podem ser expressas com poucas palavras", completa.

Vivemos uma época de muito barulho, de uma verdadeira poluição sonora. Embora muitos anseiem pela paz interior, são poucos os que conseguem ficar a sós e em contemplação. Um dos motivos, segundo dom Aloísio, é a dificuldade que as pessoas têm em se deparar com a própria verdade. Mas, misteriosamente, quando adquirem essa coragem de,

no silêncio, encontrarem-se consigo mesmas, encontram também a libertação.

"Como Jesus nos disse de forma tão bonita, 'a verdade vos libertará'. Santo Antônio, por sua vez, tem uma expressão que para mim se tornou uma realidade muito cara: 'Muito mais importante do que conhecer a si mesmo, é prestar atenção em si mesmo'; e isso é possível. Que saibamos enfrentar os nossos medos. Quando calamos os nossos instintos, escutamos o sacrário da nossa consciência. Muitas de nossas

feridas são cicatrizadas nesse processo silencioso".

De forma poética, dom Aloísio cita que é necessário ultrapassar algumas etapas para chegarmos ao silêncio verdadeiro. Em um primeiro momento, o silêncio é pura privação. Os fantasmas, com seu exército de medos, tomam conta de nossa interioridade e a vontade que temos é de fugir. Transforma-se em uma luta quase que corpo-a-corpo. O silêncio é tenso, decisivo, quase que implacável. Se tivermos perseverança e depois de uma longa batalha, ele se cristaliza no gesto do repouso sábio, maduro e de certezas infinitas. O silêncio se faz silêncio pleno, confiante, alegre e inovador. A vida, então, torna-se recém-nascida e o silêncio revela uma presença: a presença de Deus.

O bispo sugere que as pessoas tenham um momento orante por manhã, antes de iniciar a correria do dia-a-dia. É importante aprendermos a ficar em silêncio diante da palavra de Deus, pois Ela irradiará uma cordialidade o dia todo e vamos para nossas ações encharcados com a bênção desta palavra. Ao final de todas as nossas atividades, devemos também nos descansar no silêncio de Deus. Às vezes confundimos a oração com o falar muito, e é exatamente o contrário. Oração, explica dom Aloísio, é eu me silenciar diante daquele que é o senhor da minha vida e escutar o que Ele tem a me dizer.

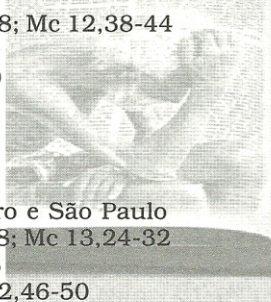
Fonte: **Jornal de Opinião**

### DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES

01 - Jandira Trevizan Barbosa	07 - Henriqueta Nogueira De Andrade	16 - Milton Cervi
01 - Maria Luiza F. Pires De Campos	07 - Maria Aparecida Barbosa Ferreira	18 - Marco Antonio Batista Luz
01 - Santina Menézio Da Silva	07 - Wilson Antonio Marques	19 - Virgílio Witzel
02 - Ewerton Ribeiro	08 - Tereza Bianchi De Menezes	20 - Conrado Henrique Sanches Dalla Costa - Dizimista Mirim
02 - Fátima Aparecida Avelino	09 - Abenir Sebastião De Oliveira	23 - Scylla Duarte Prata
02 - Joana Darc Brigagão Ferrari	09 - Hermelinda Rodrigues Borges	24 - Andyra Lacerda De Freitas
02 - José Maria Rodrigues	09 - Joviniano De Oliveira E Souza	24 - Lara De A. Coltri - Diz. Mirim
02 - Maria Messinete Monteiro	10 - Maria Ignês De Oliveira	24 - Wilson Moreira Lopes
04 - Sandra R. G. Pedroso Pereira	11 - José Moura Dos Santos	25 - Luiz Ovídio Luz Boro
05 - João Monteiro De Barros Filho	12 - Gertrudes Queiroz Da Cruz	26 - Lucy Dos Santos
05 - Maria Inês De Vasconcelos	12 - Marilene De Menezes C. Mazelli	27 - Virgínia Villas Boas
05 - Matheus B S Miziara - Diz. Mirim	12 - Vitória A. Vedovato - Diz. Mirim	28 - Ilma Diniz Pereira
06 - Diná Morescalchi Velloso	14 - Juracy Machado De Ávila	28 - Maria Aparecida Martins Soares
06 - Maria Ap. G. M. Do Amaral	14 - Maria Queiroz	28 - Valdomiro Pontes Ribeiro
07 - Carla Canônico Silva Verganini	14 - Raíssa Witzel - Dizimista Mirim	

### Liturgia Diária - NOVEMBRO - Ano B

12 - 1Rs 17,10-16; Sl 145; Hb 9,24-28; Mc 12,38-44  
 13 - Tt 1,1-9; Sl 23; Lc 17,1-6  
 14 - Tt 2,1-8.11-14; Sl 36; Lc 17,7-10  
 15 - Tt 3,1-7; Sl 22; Lc 17,11-19  
 16 - Fm 1,7-20; Sl 145; Lc 17,20-25  
 17 - 2Jo 4-9; Sl 118; Lc 17,26-37  
 18 - 3Jo 5-8; Sl 111; Lc 18,1-8  
 Dedicção das Basílicas de São Pedro e São Paulo  
 19 - Dn 12,1-3; Sl 15; Hb 10,11-14.18; Mc 13,24-32  
 20 - Ap 1,1-4;2,1-5; Sl 1; Lc 18,35-43  
 21 - Zc 2,14-17; (Sl) Lc 1,46-55; Mt 12,46-50



Apresentação de Nossa Senhora

22 - Ap 4,1-11; Sl 150; Lc 19,11-28  
 23 - Ap 5,1-10; Sl 149; Lc 19,41-44  
 24 - Ap 10,8-11; Sl 118; Lc 19,45-48  
 25 - Ap 11,4-12; Sl 143; Lc 20,27-40  
 26 - Dn 7,13-14; Ap 1,5-8; Sl 92; Jo 18,33b-37  
 27 - Ap 14,1-5; Sl 23; Lc 21,1-4  
 28 - Ap 14,14-19; Sl 95; Lc 21,5-11  
 29 - Ap 15,1-4; Sl 97; Lc 21,12-19  
 30 - Rm 10,8-18; Sl 18; Mt 4,18-22  
 Santo André, Apóstolo